
CONCEPÇÕES DOCENTES SOBRE A AVALIAÇÃO ESCOLAR PARA ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

Suzanli Estef

INTRODUÇÃO

Com as políticas de Educação para a diversidade focalizada para diversos grupos, entre eles alunos com necessidades educacionais especiais, a escola tem sido requisitada a elaborar estratégias de ensino e de avaliação para atender as necessidades discentes e responder a diversidade dos sujeitos que hoje a freqüentam.

O presente trabalho insere-se no campo de pesquisa da Educação Especial, sendo um recorte da dissertação de mestrado, intitulada *Concepções sobre os processos de avaliação escolar para alunos com necessidades educacionais especiais sob a ótica docente*¹, pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro-PROPED/UERJ. Dessa forma tivemos a oportunidade de obter dados sobre o processo e os procedimentos da avaliação dos alunos com necessidades educacionais especiais, bem como as concepções sobre avaliação escolar, a partir de entrevistas realizadas com os educadores envolvidos com esses alunos.

OBJETIVOS

Essa pesquisa teve como objetivo geral a análise do processo de avaliação escolar de alunos com necessidades educacionais especiais incluídos em classes comuns do Ensino Fundamental, a partir da visão de professores e coordenadores de uma instituição pública de ensino, o Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira². Uma instituição pertencente à UERJ, considerada de

¹ ESTEF, Suzanli. **Concepções sobre os processos de avaliação escolar para alunos com necessidades educacionais especiais sob a ótica docente**. 2016. 137 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016

² No presente texto utilizaremos o nome mais conhecido que é Colégio de Aplicação - CAp/UERJ. No momento da pesquisa, essa unidade de ensino, tinha o ingresso dos estudantes por meio de sorteio público para os alunos que ingressam no 1º ano do Ensino Fundamental. No 6º ano do Ensino Fundamental acontecia através de concurso público, classificatório e seletivo, com realização de provas. Tinha um contingente de alunos considerados com necessidades educacionais especiais totalizando 16 alunos.

excelência no ensino, pesquisa, extensão e campo de estágio, com altos índices de desempenho dos seus alunos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).³

METODOLOGIA

O presente estudo consistiu de um trabalho de campo, um estudo de caso, de matriz qualitativa. Este tipo de abordagem busca uma maior compreensão dos significados e características presentes no cotidiano dos participantes da investigação. (GATTI; ANDRÉ, 2011, p.34).

Como procedimento de coleta de dados foram realizadas entrevistas semiestruturadas, que podem ser utilizadas como único instrumento, ou então, para complementar as informações obtidas por outras fontes (MANZINI, 2012). Os participantes desse estudo foram educadores que estavam envolvidos com a escolarização de alunos com necessidades educacionais especiais, no Ensino Fundamental da Educação Básica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Identificar e analisar as concepções de avaliação escolar é traçar apontamentos sobre a importância dessa prática e apresentar diversas percepções sobre essa temática. A avaliação tem sido tradicionalmente considerada como um fator que ocorre no processo de produção de conhecimento. A constituição da prática de avaliar articula os conhecimentos teóricos e as experiências vividas pelos docentes, e é sob essa ótica que identificamos quais as concepções de avaliação escolar, sobre tudo de alunos com necessidades educacionais especiais, de professores e coordenadores do Colégio de Aplicação da UERJ-CAp/UERJ.

As percepções indicam as várias vertentes que compõem o entendimento docente sobre a avaliação escolar e esses fatores implicam diretamente em suas práticas pedagógicas e definem suas decisões no ato de avaliar. Abaixo apresentaremos brevemente, as concepções de avaliação escolar que foram identificadas nesse estudo:

Avaliação Processual:

"Então assim eu diria que a avaliação é um processo longitudinal..."

Coordenadora II, de Ações Inclusivas. Entrevista concedida em 01/12/2015.

³ Olimpíadas de Matemática, de Língua Portuguesa, vestibulares e outras provas, premiações em olimpíadas de conhecimento que acontecem por meio de provas escritas e práticas entre outros indicativos.

Avaliação classificatória:

"Avaliação, no meu entender, deveria medir o conhecimento teórico que aquele aluno conseguiu absorver de alguma forma..."

Professor do 2º segmento. Entrevista concedida em 07/01/2016.

Avaliação: orientação para formação docente

"A avaliação precisa servir para que você oriente seu planejamento em sala de aula, para que você oriente a sua ação docente."

Professor do 1º segmento. Entrevista concedida em 17/03/2016.

Neste sentido, a questão de interesse desse estudo consistiu em, justamente, qual seria o entendimento dos educadores do CAP/UERJ sobre avaliação escolar e como, na prática pedagógica com alunos que apresentam necessidades educacionais especiais essa ação é articulada. Vale considerar que as Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica, elaborada no ano de 2001, definiu avaliação do desempenho escolar dos alunos como um

[...] processo permanente de análise das variáveis que interferem no processo de ensino e aprendizagem, para identificar potencialidades e necessidades educacionais dos alunos e as condições da escola para responder a essas necessidades (BRASIL, 2001, p. 34).

Corroborando com essa Diretriz, apesar das concepções sobre avaliação escolar dos professores entrevistados serem diversificadas, no que tange a avaliação de alunos com necessidades educacionais especiais prevaleceu o conceito de avaliação processual, mesmo que não diretamente enunciado, conforme explicitado abaixo

[...] esses meninos estão o tempo todo revelando que no caso deles os passos que a gente dá com eles, são passos que precisam o tempo todo estar ancorados naquilo que eles estão apresentando para você, então estão apresentando que desta forma está dando certo, **então vamos por aqui**. (PROFESSOR DO 1º SEGMENTO - ENTREVISTA CONCEDIDA EM 17/03/2016).

Assim, a avaliação tem importância fundamental como meio de identificar as necessidades educacionais especiais e tomar decisões pedagógicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do presente estudo, buscamos dar visibilidade às concepções docentes, analisando possibilidades de reconfiguração de práticas que aproximem a avaliação para inclusão escolar. Assim, quando discutimos o processo de avaliação como uma estratégia que pode ser construída processualmente em consonância com a perspectiva de inclusão escolar, a intenção é convocar um outro olhar para essa prática.

Nesse processo, tornam-se imprescindíveis dois tipos de vínculos: com o contexto no qual se produz a avaliação, portanto, considerar que o desempenho a ser avaliado é singular e produzido de acordo com determinadas condições que são concedidas aos alunos. E, também, que esse desempenho não diz respeito apenas ao sujeito avaliado, mas expressa, em sua configuração as crenças e suposições daquele que avalia.

A avaliação não pode ser uma prática isolada e segmentada; ela compõe a trama escolar, se emaranha nos discursos produzidos sobre o aluno. Devemos pensar a avaliação como concepção de uma prática que produza estratégias de intervenções pedagógicas para todos os alunos, considerando aqui as adaptações necessárias para contemplar a singularidade de cada sujeito sem deixar de atender ao processo de escolarização que compõem o sistema de ensino comum.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011**. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências, 2011.

GATTI, B; ANDRÉ, M. A relevância dos métodos de pesquisa qualitativa em Educação no Brasil. In: WELLE, Wivian; PFAFF, Nicolle (Orgs.). **Metodologias da Pesquisa Qualitativa em Educação: teoria e prática**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. p.29-38.

MANZINI, E. J. Considerações sobre a entrevista para a pesquisa social em educação especial: um estudo sobre análise de dados. In: JESUS, Denise Meyrelles; BAPTISTA, Cláudio Roberto; VICTOR, Sonia Lopes. **Pesquisa e educação especial: mapeando produções**. Vitória: UDUFES, 1. ed. digital, p. 363-388, 2012.

RESUMO

Este estudo analisa as concepções docentes sobre a avaliação escolar, para alunos com necessidades educacionais especiais. Realizamos uma pesquisa qualitativa através de um estudo de caso, com professores e coordenadores do Ensino Fundamental e Ensino Médio do Colégio de Aplicação da UERJ, utilizando entrevistas semiestruturadas. A análise dos dados revela não só as contradições, mas a complexidade dos processos de avaliação escolar. O presente estudo indica que examinar a avaliação do desempenho escolar conduz, inegavelmente à discussão do processo ensino e aprendizado, o currículo, o projeto político pedagógico da escola e a formação dos professores como um todo. A avaliação abrange e perpassa todo o sistema educacional, portanto, não pode ser desvinculada das atividades de avaliação das demais ações educativas vividas no cotidiano escolar, nem tão pouco das propostas e finalidades da educação na rede de ensino comum.

Palavras-chave: Concepções docentes. Avaliação Escolar. Educação Inclusiva.